NA CAIXA

Até o fim de julho, São Paulo recebe seis festivais de música. Saiba quem está escalado para tocar e aprenda a driblar a maldição do 'som ruim'

A máxima de que os importantes festivais de música se acumulam no segundo semestre caiu. É verdade que neste ano já estão agendados o Rock in Rio (setembro), o Planeta Terra (novembro) e ainda uma segunda edição do SWU (ainda sem data). Mas a primeira parcela do ano recebeu alguns reforços. Entre maio e julho, seis festivais, de diferentes estilos, estão programados em São Paulo.

Os estreantes são o Jazz na Fábrica, o MPB Total, o Urban Music Festival, o BMW Jazz Festival e o Black na Cena. Todos chegam com a promessa de ter uma data anual na agenda.

Comparado aos eventos citados, o Natura Nós é um veterano. As duas primeiras edições foram realizadas em novembro (2009) e outubro (2010). Em 2011, o evento foi puxado para os dias 21 e 22 de maio. É claro que não esperava encontrar tantos concorrentes de peso nessa época do ano.

Os brasileiros já mostraram ser bons maratonistas de shows, mas o público não tem boas lembranças de alguns eventos – principalmente quando o assunto é a qualidade do som.

Pensando sempre em ajudar você a aproveitar melhor as atrações da cidade, o **Divirta-se** faz mais do que apresentar os novos festivais: nós também ajudamos você a identificar os pontos estratégicos para ouvir melhor o seu artista favorito. Como? Conversamos com dois produtores e engenheiros de som dos mais competentes: Daniel Ganjaman, do Instituto, e o lendário americano Roy Cicala. Entrevistas exclusivas com alguns dos artistas que se apresentam nesses festivais completam o pacote. **Carol Pascoal**

TÁ OUVINDO?

O produtor Daniel Ganjaman aceitou nosso convite para ser consultor de áudio. Além de tirar dúvidas, ele dá dicas do lugar ideal para assistir aos shows

PAULO LIEBERT/AE

ATRAÇÃO
No Urban Music Festival, o coletivo Instituto, de Ganjaman, acompanhará Emicida

Os festivais de música sempre recebem críticas severas do público em relação à qualidade do som. Em uma conversa com **Daniel Ganjaman**, que é um dos produtores musicais mais requisitados do País, ele nos explica os motivos que prejudicam o áudio durante as apresentações e ainda dá dicas úteis para você sair satisfeito dos próximos eventos (detalhados nas páginas seguintes).

Dá para realizar um festival em que o som esteja bom para todos? É claro que sim. É uma relação gente e espaço. No exterior, já toquei em festival com 70 mil pessoas e o som perfeito. Mas precisa ter uma estrutura – e nem sempre o evento investe nisso. **Qual é o melhor ponto para se assistir a um show em espaço aberto?** Tecnicamente, quanto mais no centro você estiver, melhor. É bom ficar próximo à mesa de som, assim você terá uma percepção parecida com a do cara que está fazendo a engenharia. Em uma posição central, você ouve as duas caixas no mesmo nível. **E em lugar fechado?** Não se deve ficar muito perto do palco, porque você pode ouvir as sobras. Muito no fundo também não é legal, já que o som pode ter interferência da acústica. O centro é, de novo, a melhor opção. **Ficar na pista VIP é garantia de ouvir bem?** Ali, você pode circular até perceber em que ponto o som está chegando bem. Mas o VIP é o grande absurdo dos festivais. O preço dos ingressos é abusivo e os verdadeiros fãs da banda ficam lá no fundo. **O Brasil está bem munido de engenheiros de som?** Os engenheiros brasileiros não devem nada aos gringos. Os aparelhos também não. Mas a grana que é dedicada a esse tipo de serviço nos festivais realizados aqui não é alta, por isso, às vezes, dá algum problema.

NOVA CASA PARA O JAZZ

O Sesc Pompeia parece querer investir no estilo. Com o festival Jazz na Fábrica, que dura o mês inteiro, os artistas do gênero não passarão despercebidos

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em fevereiro, o saxofonista Yusef Lateef fez dois shows antológicos no Sesc Pompeia. Três meses após a passagem do veterano por São Paulo, a mesma unidade recebe, durante o mês de maio, o festival **Jazz na Fábrica**. Entre as principais atrações, está o badalado trompetista Christian Scott. O Fire!, trio liderado pelo saxofonista sueco Mats Gustafsson, também está na programação. "Temos muito material para o show, mas ainda não sabemos o que vamos tocar. Queremos fazer um algo legal e, quem sabe, encontrar alguns vinis brasileiros", diz o integrante Johan Berthling sobre a primeira vez do trio no país.

UMA PALHINHA: CHRISTIAN SCOTT

● **O que você leva em conta quando vai tocar num festival?** Eu tento não mudar muito as músicas, mas às vezes é preciso fazer pequenos ajustes. Talvez opções rítmicas ou harmônicas para envolver o ouvinte e fazê-lo perceber que nossa música é sobre comunicar-se com as pessoas.

● **Como é tocar para gente que não está ali necessariamente para ver você?** Faz muito tempo que eu não toco para pessoas que não estão ali especificamente para me ver.

● **E o que podemos esperar desse show?** Vou tocar músicas do disco 'Yesterday You Said Tomorrow' e talvez alguma faixa nova. Nosso baterista é um de meus antigos alunos, e este é o primeiro tour dele. Estamos animados com isso.

● **O que você lembra de sua última passagem pelo Brasil?** As pessoas são incríveis. Nunca fiz tantos amigos após um show . E uma das melhores coisas é que o público brasileiro escuta nossas músicas não apenas com os ouvidos, mas com o coração.

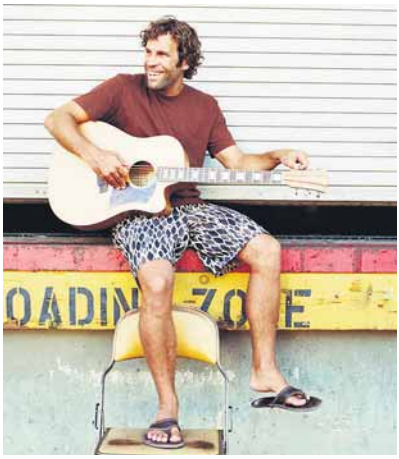
PROGRAME-SE

PRINCIPAIS ATRAÇÕES:
13/5 – Fire! e Hurtmold (ingressos esgotados)
14/5 – Filó Machado (Grátis)
14 e 15/5 – Christian Scott (R$ 20)
19/5 – Blazin' Quartet (R$ 16)
20/5 – Bodes e Elefantes e Knalpot (R$ 16)
26 e 27/5 – The Bad Plus (R$ 16)
28 e 29/5 – Archie Shepp Quartet (R$ 32)
Programação completa: http://bit.ly/jazznafabrica

ENDEREÇO:
Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, 3871-7700.

NOVOS CAMINHOS

O Natura Nós mudou de data: passou do segundo para o primeiro semestre. Mas a Chácara do Jockey, local do evento, ainda é o principal problema do festival



No ano passado, o festival **Natura Nós** sofreu com o excesso de shows internacionais do segundo semestre e não conseguiu atingir um bom público. Neste ano, a terceira edição do evento passou para o primeiro semestre. Como de costume, as atrações foram divididas em duas datas. No dia 21 de maio, sábado, o havaiano Jack Johnson (foto), o inglês Jamie Cullum e a paulistana Maria Gadú encabeçam a programação. O domingo, dia 22, é dedicado ao público infantil, com apresentações do grupo Barbatuques e de Toquinho. Torça para não chover: a Chácara do Jockey não se porta bem em dias molhados.

UMA PALHINHA: ROBERTA SÁ

MARCOS DE PAULA/AE

● **O que você leva em conta quando vai tocar num festival?** Tudo é diferente. Temos menos tempo para arrumar o palco e às vezes não conseguimos passar o som. Em festival, o que interessa é curtir o público e se divertir durante o show.

● **Como é tocar para gente que não lá necessariamente para ver você?** Não vejo problema. É uma chance que tenho de apresentar o meu trabalho para fãs de artistas diversos. É uma troca fundamental.

● **E o que podemos esperar desse show?** Vou fazer a despedida do DVD 'Pra se Ter Alegria' e convidei o (fadista português) António Zambujo para participar de três canções.

● **Como vocês se conheceram?** Há quatro anos fui para Portugal lançar o meu disco. E ouvi o CD dele em um jantar na casa de amigos. No dia seguinte, fui a um show de António, em Lisboa, para conhecer.

PROGRAME-SE

ATRAÇÕES:

21/5, 15h - R$ 180/R$ 450
G Love
Roberta Sá e António Zambujo
Laura Marling
Maria Gadú
Jamie Cullum
BID
Jack Johnson

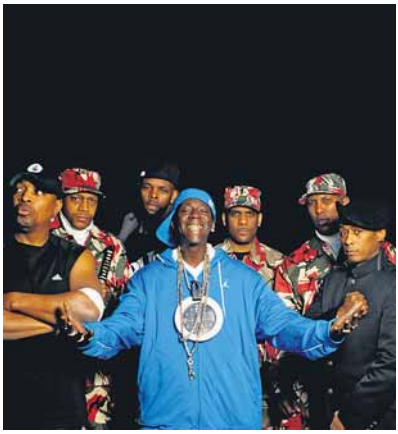
22/5, 14h30 - R$ 60
Meninos de Araçuaí
Barbatuques
Toquinho

Venda de ingressos: http://bit.ly/naturanosfest

ENDEREÇO:
Chácara do Jockey. Av. Pirajussara, s/nº, Butantã (Altura do 5100 da Av. Francisco Morato).

OS MANO, PÔ AS MINA, PÁ

O Black na Cena é o último festival do primeiro semestre. O evento será na Arena Anhembi e escala representantes da música negra para integrar o seu line up



Entre os dias 22 e 24 de julho, a Arena Anhembi será tomada pela música negra. O principal atrativo da primeira edição do **Black na Cena** são os shows – apesar de ter espaço para a performance de b-boys e grafiteiros e um local para a exposição de carros tunados. O mestre do funk George Clinton se apresenta na sexta-feira, primeiro dia do evento. No sábado, 23 de julho, o hip hop será representado pelo Public Enemy (foto). No último dia, o rap nacional marca presença. Na ocasião, o Racionais MCs e Thaíde sobem no palco.

UMA PALHINHA: THAÍDE

● **O que você leva em conta quando vai tocar num festival?** Sempre escolho bem a banda que vai me acompanhar. No evento, além de me apresentar, vou ser o MC.

● **Como é tocar para gente que não está lá necessariamente para ver você?** Quem não vai para assistir o meu show vai para ver o Xis, o Racionais ou outra atração. Eles podem falar bem ou mal do meu, mas vão sair de lá satisfeitos.

● **E o que podemos esperar desse show?** Vou tocar músicas antigas, mas vou apresentar uma ou outra faixa nova, como 'Ok Mama', que já está rolando na internet. Também estou ansioso para ver o show de George Clinton, Redman e, nem se fala, Public Enemy.

● **Depois que você começou a participar do programa 'A Liga' (Band), notou um novo público nos seus shows?** Acredito que muita gente se interessou por meu trabalho depois que me viu na TV. As pessoas ainda têm muitas coisas para saber de mim. Mas não paro de fazer música, senão deixo de existir.

PROGRAME-SE

ATRAÇÕES:

22/7, 20h – R$ 100/R$ 250
George Clinton
Sandra de Sá
Baile do Simonal

23/7, 14h – R$ 100/R$ 250
Public Enemy
Jorge Ben Jor
Marcelo Yuka
Xis

24/7, 14h – R$ 100/R$ 250
Naughty by Nature
Redman
Racionais MCs
Thaíde

Venda de ingressos:
http://bit.ly/blacknacena

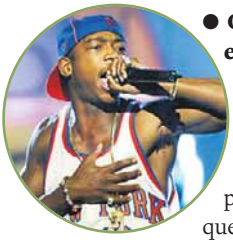
ENDEREÇO:
Arena Anhembi. Av. Olavo Fontoura, 1.209. Santana.

CHEGOU CHEGANDO

Cee Lo Green. Este nome basta para perceber que o Urban Music Festival não pretende chegar de fininho. A primeira edição do evento recebe boas atrações

O **Urban Music Festival** se declara um festival de cultura urbana. Rótulos à parte, no dia 29 de maio, o evento terá espaço para grafite, skate, basquete de rua e shows, na Arena Anhembi. A música está muito bem representada pela poderosa voz de Cee Lo Green (foto), um dos importantes nomes do neo-soul desta década. Ele dispara músicas de seu terceiro álbum solo, 'The Lady Killer' (2010), que lista o hit 'Fuck You'. Ja Rule e John Legend agregam às atrações internacionais. Os brasileiros serão muito bem defendidos por Emicida – unanimidade do rap nacional.

UMA PALHINHA: JA RULE



● **O que você leva em conta quando vai tocar num festival?** Sempre planejo um show bom para ter certeza que as pessoas vão se divertir. Tenho que fazer jus ao que elas pagaram para ver.

● **Como é tocar para gente que não está lá necessariamente para ver você?** Acho que quando as pessoas começam a me ouvir, elas com certeza vão querer me ver de novo. Faço uma das melhores performances de hip hop ao vivo. Se você ouvir os meus discos, vai perceber que é quase igual ao que faço no show. Sem mágicas de estúdio. O negócio é real.

● **E o que podemos esperar desse show?** Vai ser uma ótima apresentação. O público pode esperar por músicas novas e antigas.

● **O que você lembra de sua última passagem pelo Brasil?** Eu amo o Brasil, as pessoas, a cultura. Sou o único rapper americano que fez mais de 50 shows no Brasil nos últimos oito anos.

PROGRAME-SE

ATRAÇÕES:

29/5 – R$ 200/R$ 600
Technotronic
Roots Rock Revolution
Kaka Mendess
Copacabana Club
Live Delu
Anjo dos Becos
John Legend & The Roots
Cee Lo Green
Emicida
Ja Rule
DJ King

Venda de ingressos:
http://bit.ly/urbanmusicfestival

ENDEREÇO:
Arena Anhembi. Av. Olavo Fontoura, 1.209. Santana.

NÃO TEM ERRO

Mais um evento de jazz nasce em São Paulo. O BMW Jazz Festival ganha força ao escolher um local de boa estrutura e com uma programação impecável

Os órfãos do Free Jazz Festival e do Tim Festival devem aprovar a primeira edição do **BMW Jazz Festival**, que será no Auditório Ibirapuera, entre os dias 10 e 12 de junho. Atrações como o saxofonista Wayne Shorter (foto), o baixista Marcus Miller e a cantora Sharon Jones fizeram com que os ingressos se esgotassem em poucas horas. Mas ainda tem como fazer parte do evento. No dia 12 de junho, Sharon Jones com os seus The Dap-Kings – grupo que gravou mais da metade do repertório do álbum 'Back to Black' (2006), de Amy Winehouse – fazem um show grátis na área externa do Auditório Ibirapuera.

UMA PALHINHA: SHARON JONES

● **O que você leva em conta quando vai tocar num festival?** Eu faço isso há muitos anos. Estou naturalmente preparada. A gente não fica planejando como vão ser as luzes, a fumaça. A gente simplesmente sobe no palco e faz o nosso show. Eu canto, danço, apenas pensamos em nos divertir.

● **Como é tocar para gente que não está lá necessariamente para ver você?** Isso não me incomoda. Se tem alguma pessoa que foi ver outro artista, vai me ouvir e vai levar um pedacinho de mim. Quando prestar atenção no nosso som, sei que vai pensar "uau, eles também são bons".

● **E o que podemos esperar desse show?** É a minha primeira vez no Brasil, ainda não tenho ideia do que vamos tocar. Quero sentir um pouco mais do público e da cultura brasileira.

● **Você conhece alguma coisa da música brasileira?** Conheço pouco. Enquanto estamos no carro, toca alguma música e os meninos da banda dizem que é música, e o que está tocando é 'Garota de Ipanema' (é assim que se fala?). Então já escutei algumas coisas.

PROGRAME-SE

ATRAÇÕES:

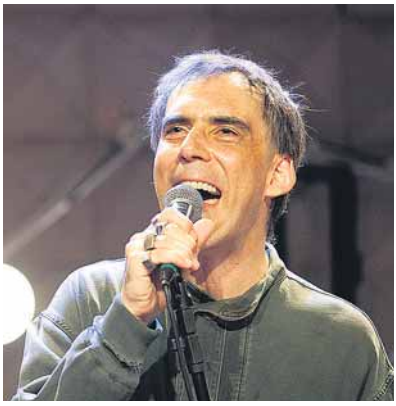
10/6, 21h – R$ 30/R$ 100
Billy Harper Quintet
Joshua Redman Trio
Wayne Shorter Quartet
11/6, 21h – R$ 30/R$ 100
Zion Harmonizers
Orkestra Rumpilezz
Sharon Jones & The Dap-Kings
Ingressos esgotados
12/6, 21h - R$ 30/R$ 100
Tord Gustavsen Trio
Renaud Garcia-Fons
Marcus Miller
12/6, 10h – Grátis
Funk Off Brass Band Parade
12/6, 17h30 – Grátis
Sharon Jones & The Dap-Kings

ENDEREÇO:

Auditório Ibirapuera. Pq. Ibirapuera. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 2, 4003-5588.

BEM DE MANSINHO

A primeira edição do MPB Total reúne quatro atrações nacionais na Arena Anhembi. Com a ideia de se tornar um evento anual, deveria engrossar a programação



LEONARDO SOARES/AE

No dia 22 de maio, a música nacional será contemplada no festival **MPB Total**. Mas não associe o evento a medalhões como Caetano Veloso e Gilberto Gil. Cantores que atraem um público mais jovem formam a programação, entre eles Arnaldo Antunes (foto), que fará um show baseado no CD e DVD 'Ao Vivo Lá em Casa' (2010). A iniciativa é positiva, mas se a ideia é valorizar o produto nacional, o evento peca ao deixar de fora a nova geração de artistas – com trabalhos de qualidade –, como Karina Buhr, Tulipa Ruiz e Marcelo Jeneci.

VERSÃO BRASILEIRA

CLAYTON DE SOUZA/AE

Vanessa da Mata

No ano passado, a cantora foi atração do festival Natura Nós. Agora, ela apresenta faixas do disco 'Bicicletas, Bolos e Outras Alegrias' (2010), no MPB Total.

DANIEL GOSLING/DIV.

Lenine

O pernambucano esteve na primeira edição do Natura Nós, em 2009. Neste primeiro MPB Total, ele inclui no repertório 'Aquilo que Dá no Coração', canção que integrou a trilha da novela global 'Passione'.

Seu Jorge

Neste ano, o cantor lançou o disco 'Seu Jorge e Almaz'. Mas os hits 'Carolina' e 'Burguesinha' não devem ficar de fora do show.

MARINA MALHEIROS/DIV

PROGRAME-SE

ATRAÇÕES:
22/5, 13h30 – R$ 120/R$ 180
DJ Irai Campos
Arnaldo Antunes
Vanessa da Mata
Lenine
Seu Jorge

Venda de ingresso: http://bit.ly/mpbtotal

ENDEREÇO:
Arena Anhembi. Av. Olavo Fontoura, 1.209. Santana.